

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física Brasil

janeiro 2003

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE TÉCNICA

Redatores:

Silvio Sales

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Chefe do Departamento de Indústria
Sílvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores :
Sílvio Sales

Editoração :
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES	
Por gêneros de indústria	12
Por categorias de uso	13
Por nível 100 (Subsetores Industriais)	15
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria	19
Por categorias de uso	21

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021) 514-0057 e (021) 514-4513.

Comentários

Em janeiro, a produção industrial cresceu 0,7% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, enquanto em relação a janeiro de 2002 o aumento foi de 2,8%. O indicador acumulado nos últimos doze meses manteve a trajetória ascendente, passando de 2,3% em dezembro de 2002 para 2,7% neste mês.

O acréscimo de 0,7% observado entre dezembro e janeiro últimos, embora reflita aumentos de produção verificados em doze dos vinte ramos pesquisados, foi sustentado principalmente pelo resultado assinalado em extrativa mineral, que obteve taxa de 13,7%, revertendo assim o quadro de quedas observado em dezembro (-7,2%) e novembro (-6,3%), meses em que houve paralisações programadas para manutenção no setor de extração de petróleo. Vale observar que em dezembro este indicador foi negativo em dezenove ramos industriais.

Os índices por categoria de uso mostram que, no comparativo janeiro 03/dezembro 02, crescem os segmentos de bens de capital (5,1%) e de bens intermediários (1,5%), este último com mais impacto na formação da taxa global da indústria. Por outro lado, os segmentos de bens de consumo duráveis (-0,4%) e semi e não duráveis (-2,2%) repetiram o desempenho negativo já observado em dezembro.

A comparação com igual mês do ano anterior mostra, em janeiro deste ano, um acréscimo de 2,8%, o oitavo consecutivo neste tipo de indicador. A extrativa mineral amplia sua produção em 4,2% e a indústria de transformação, em 2,5%. Doze ramos alcançam crescimento, sendo que metalúrgica (11,0%), mecânica (11,2%), material de transporte (10,5%), extrativa mineral (4,2%) e produtos alimentares (2,2%), são os que trazem as principais influências positivas sobre o resultado global. As quedas mais significativas ocorreram em material elétrico e de comunicações (-10,7%), vestuário (-7,7%), farmacêutica (-14,9%) e têxtil (-4,5%).

Nos índices por categorias de uso, ainda na comparação janeiro 03/janeiro 02, apenas o segmento de bens de consumo semi e não duráveis apresenta queda (-5,7%), em decorrência de reduções generalizadas nos diversos subsetores, entre os quais destacam-se: semiduráveis (-6,5%),

alimentos e bebidas elaborados para consumo doméstico (-1,1%) e carburantes (-4,1%). A taxa de crescimento mais elevada foi a de bens de consumo duráveis (6,2%), vindo a seguir bens intermediários (4,9%) e bens de capital (2,6%).

Entre os bens de consumo duráveis, os principais destaques são os 10,5% de crescimento assinalados pela indústria automobilística e os 25,2% de aumento na fabricação de motocicletas. O subsetor de eletrodomésticos praticamente repetiu o nível de produção de janeiro do ano passado (taxa de -0,1%) e a produção de móveis domésticos recuou 1,2%. O crescimento observado na fabricação de automóveis deve-se, sobretudo, ao comportamento das vendas externas. Segundo estatísticas do setor, o número de autoveículos leves exportados cresceu 87,1% no comparativo janeiro 03/janeiro 02.

O segmento de bens intermediários apresentou taxas positivas em praticamente todos os seus subsetores. A exceção é a queda de 2,2% verificada na fabricação de combustíveis e lubrificantes elaborados. O resultado de maior impacto no total de categoria vem de insumos industriais elaborados (4,5%), onde sobressaem os produtos siderúrgicos, enquanto as taxas mais elevadas ficam com os subsetores de peças e acessórios para bens de capital (37,9%) e de alimentos e bebidas elaborados para indústria (21,5%). A produção de insumos para construção civil cresce 3,0%, mantendo a seqüência de resultados positivos neste tipo de comparação desde setembro do ano passado.

A produção de bens de capital, com crescimento de 2,6%, é influenciada sobretudo por produtos da indústria de transporte que, neste período, crescem 17,4%. Estão neste grupo itens como caminhões, vagões ferroviários e aviões. A produção de equipamentos agrícolas também se amplia (3,9%), embora a um ritmo pouco acima da média da categoria.

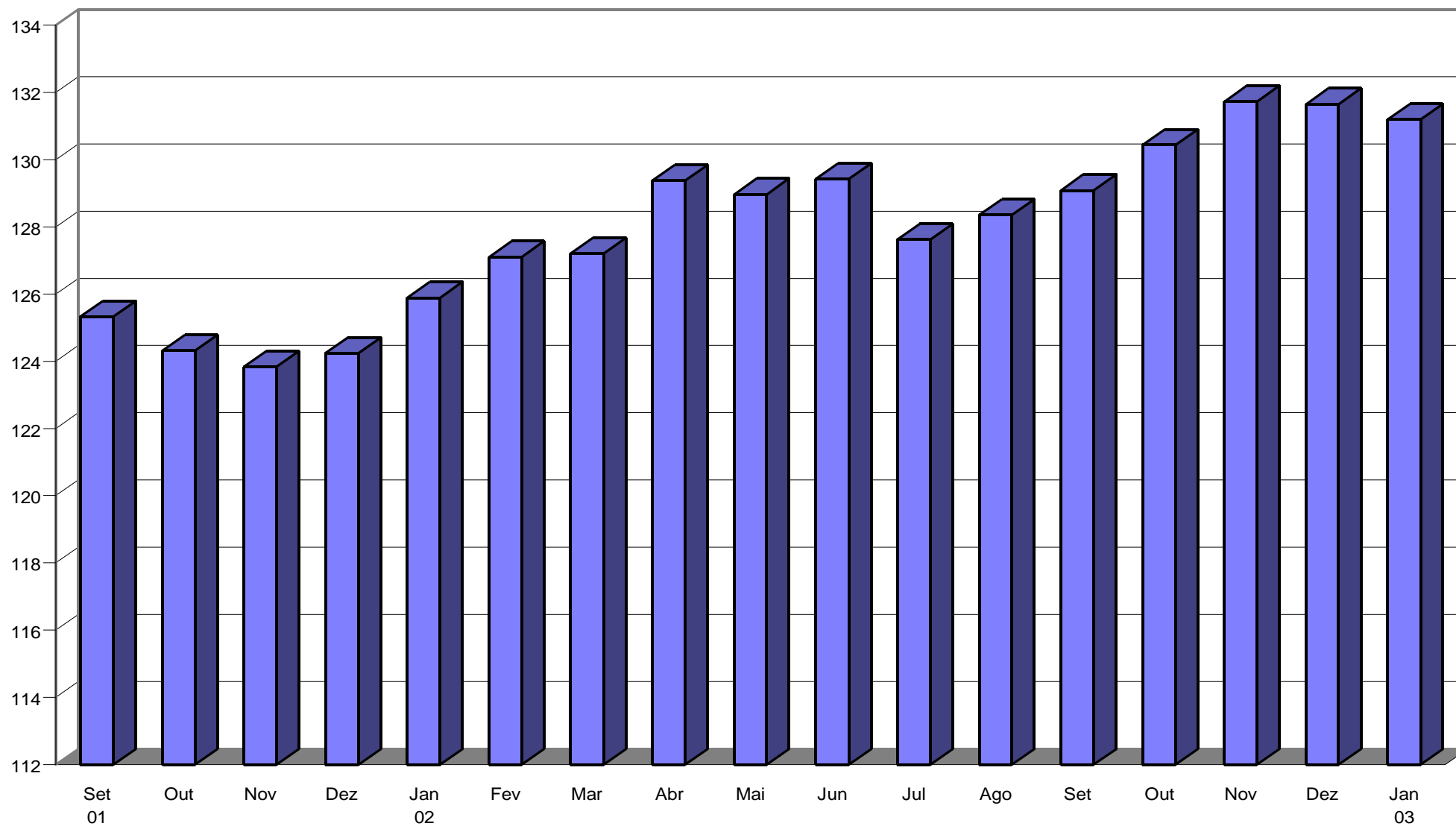
Os índices de média móvel trimestral (gráficos) mostram uma ligeira redução no nível da produção entre dezembro e janeiro (-0,3%). Esse movimento é mais claro na área de bens de consumo semi e não duráveis (-1,4%), mas atinge também bens de capital (-0,5%) e bens de consumo duráveis (-0,7%). Por outro lado, bens intermediários, segmento mais

articulado às exportações, à agroindústria e também influenciado pelo aumento na extração de petróleo, apresenta um pequeno acréscimo neste indicador entre dezembro e janeiro (0,3%).

O indicador acumulado nos últimos doze meses mantém a trajetória positiva, passando de 2,3% em dezembro para 2,7% em janeiro, sendo que bens intermediários (de 3,1% para 3,6%) e bens de consumo duráveis (de 2,8% para 3,6%) sustentam ritmos acima da média global da indústria. Bens de capital também mostra trajetória positiva (de -1,1% para -0,6%), ficando o segmento de bens de consumo semi e não duráveis (de 0,2% para -0,5%) como o único com movimento negativo na taxa anualizada no início de 2003.

Assim, os indicadores de janeiro mantêm o padrão observado até o final do ano passado: as áreas de maior dinamismo são as relacionadas com exportações, agroindústria e produção de petróleo. Aqueles setores que dependem mais do comportamento da demanda doméstica têm assinalado desempenho negativo.

Indústria Geral
Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 2001-2003

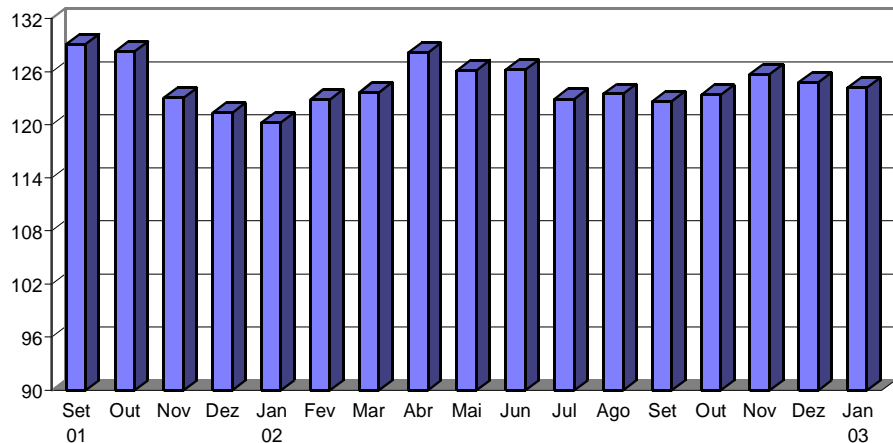


Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria

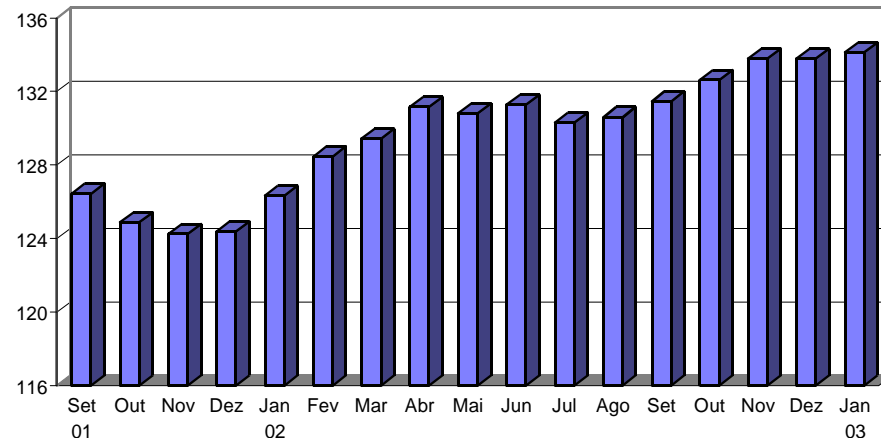
* Série com ajuste sazonal

Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 2001-2003

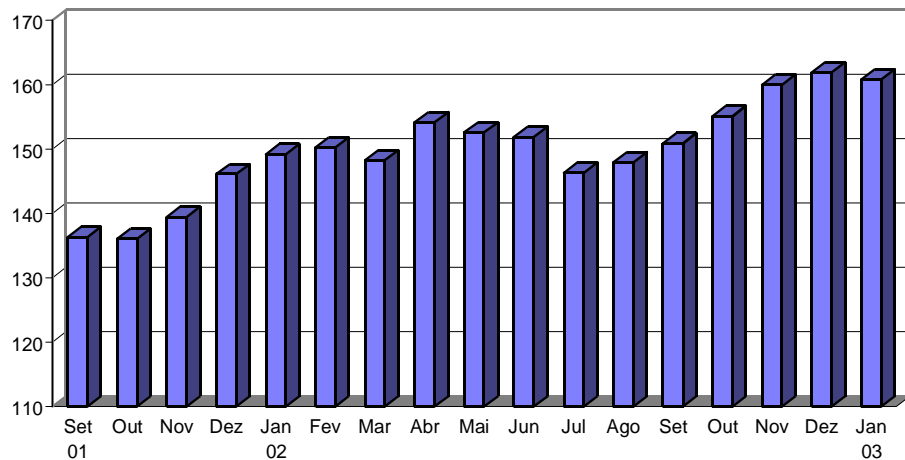
Bens de Capital



Bens Intermediários



Bens de Consumo Duráveis



Bens de Consumo Semiduráveis e Não-Duráveis

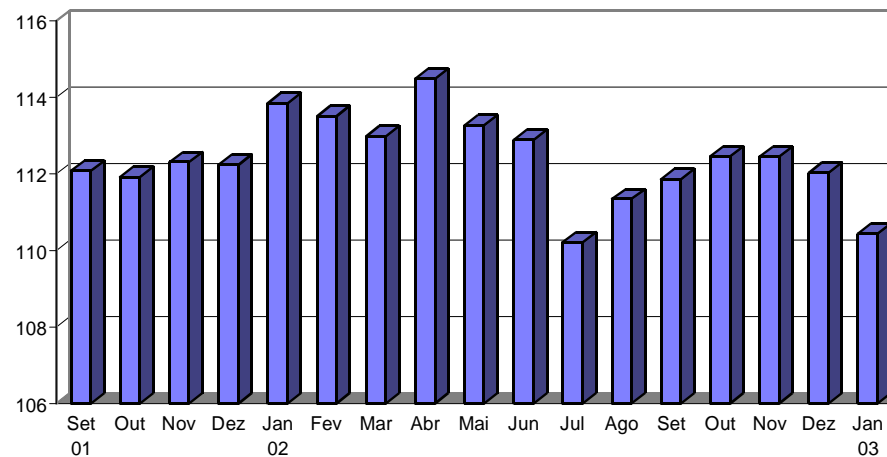


TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
SEGUNDO CATEGORIA DE USO - JANEIRO / 2003

S E G M E N T O S	V A R I A Ç Ã O (%)			
	MES/MES *	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	5,1	2,6	2,6	-0,6
BENS INTERMEDIARIOS	1,5	4,9	4,9	3,6
BENS DE CONSUMO	-1,8	-3,2	-3,2	0,4
DURAVEL	-0,4	6,2	6,3	3,6
SEMIDURAVEL E NÃO DURAVEL	-2,2	-5,7	-5,7	-0,5
INDUSTRIA GERAL	0,7	2,8	2,8	2,7

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
 (*) Com ajuste sazonal

(1)
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL
INDICE ACUMULADO
BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100
JANEIRO - JANEIRO 2003

G E N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S R E S P O N S A V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL.....	0.53	!Petroleo em bruto !Minério de ferro pelletizado
MIN. NÃO-METALICOS....	0.05	!Vidro plano !Chapas ou telhas de fibrocimento
METALURGICA.....	1.32	!Ferro e aço fundido em formas e peças !Bob., chapa e tira de aço zincada
MECANICA.....	0.96	!Motores diesel estacionarios, de 50 a menos de 1.000 CV !Tratores agricolas, de 100 HP ou mais
MAT. ELETRICO E COM...	-0.80	!Baterias e acumuladores - excl. p/veiculos !Fio, cabo e condut. de aluminio, nu, c/ou s/alma de aço
MAT. DE TRANSPORTE....	0.84	!Automoveis p/passageiros !Motocicletas até 125 cm3 de cilindradas
MADEIRA.....	0.07	!Madeira serrada ou desdobrada - incl. de pinho !Esquadrias de madeira (portas, janelas, alizares, etc.)
MOBILIARIO.....	-0.03	!Armarios de madeira, p/quartos !Colchões de molas, p/casal e solteiro
PAPEL E PAPELÃO.....	0.05	!Celulose de todos os tipos !Embalagens padron. de acab. especial, papel, aluminio, celof
BORRACHA.....	0.12	!Pneumaticos p/automoveis !Mangueiras, canos e tubos de borracha
COUROS E PELES.....	0.03	!Couros e peles de bovinos, secos !Napa (couros)
QUIMICA.....	-0.04	!Oleo combustivel !Gasolina comum p/autoveiculos
FARMACEUTICA.....	-0.19	!Antibioticos dosados (trimetoprim e outros) - excl. topicos !Vitaminas
PERF., SABÕES, VELAS..	0.03	!Cremes p/pele !Dentifricios solidos
PROD. MAT. PLASTICAS..	-0.10	!Conexões de matl. plastico !Artigos de matl. plastico, p/uso doméstico
TEXTIL.....	-0.16	!Tecido acabado ou beneficiado de algodão !Toalhas de banho e rosto
VEST., CALÇ., ART. TEC...	-0.21	!Camisetas !Vestidos e costumes
PROD. ALIMENTARES.....	0.23	!Suco e concentrado de laranja !Açucar demerara
BEBIDAS.....	0.07	!Refrigerantes !Aguardente de cereais e de outros destilados
FUMO.....	-0.02	!Cigarros !Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado)
INDUSTRIA GERAL.....	2.75	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) $C = \frac{(I - 100)}{G} \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GENERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = INDICADOR DO GENERO E K = PESO DO GENERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GENERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002-2003												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	134,41	118,40	121,06	104,65	105,20	102,75	102,11	102,34	102,75	101,43	102,34	102,65	
EXTRATIVA MINERAL	195,69	193,45	212,95	104,44	95,99	104,22	112,16	110,67	104,22	110,92	110,67	110,38	
IND. TRANSFORMAÇÃO	129,60	112,51	113,85	104,68	106,58	102,54	100,95	101,36	102,54	100,32	101,36	101,73	
MIN. NÃO-METALICOS	119,19	106,70	108,07	105,91	100,60	101,25	99,16	99,27	101,25	98,99	99,27	99,84	
METALURGICA	140,10	133,37	136,91	112,21	116,59	110,96	102,26	103,32	110,96	101,74	103,32	104,32	
MECANICA	157,71	129,36	125,08	120,09	118,50	111,17	107,96	108,71	111,17	106,75	108,71	109,74	
MAT. ELETRICO E COM	121,24	103,08	108,86	83,99	97,22	89,33	87,62	88,25	89,33	87,52	88,25	87,65	
MAT. DE TRANSPORTE	165,52	131,43	158,64	115,01	116,49	110,52	100,24	101,21	110,52	99,25	101,21	101,85	
MADEIRA	110,29	97,33	110,09	97,63	99,05	105,51	97,66	97,77	105,51	97,76	97,77	98,60	
MOBILIARIO	140,01	126,31	109,66	95,74	98,01	97,64	100,81	100,57	97,64	100,17	100,57	100,39	
PAPEL E PAPELÃO	133,45	128,08	128,91	104,94	104,45	101,71	101,83	102,04	101,71	101,52	102,04	102,07	
BORRACHA	129,34	117,09	125,07	116,22	127,13	106,57	101,27	102,91	106,57	100,47	102,91	104,00	
COUROS E PELES	60,48	50,84	57,38	101,50	105,29	111,36	95,43	96,12	111,36	95,37	96,12	97,62	
QUIMICA	132,17	117,16	118,49	103,56	101,39	99,78	101,41	101,41	99,78	100,71	101,41	101,47	
FARMACEUTICA	122,23	103,92	78,20	94,69	83,21	85,11	103,61	101,80	85,11	105,18	101,80	99,99	
PERF., SABÕES, VELAS	158,15	135,14	136,16	116,43	114,41	103,87	101,34	102,28	103,87	99,74	102,28	103,50	
PROD. MAT. PLASTICAS	112,45	98,09	96,32	104,52	104,38	94,63	98,15	98,60	94,63	97,50	98,60	98,62	
TEXTIL	79,66	64,87	69,36	100,77	104,34	95,52	98,88	99,24	95,52	98,25	99,24	99,03	
VEST., CALÇ., ART. TEC	88,48	64,73	59,45	96,28	98,35	92,28	98,02	98,04	92,28	97,43	98,04	97,95	
PROD. ALIMENTARES	137,85	119,43	113,33	99,33	104,63	102,17	104,14	104,18	102,17	103,33	104,18	104,79	
BEBIDAS	135,89	129,32	99,60	108,57	99,01	106,91	100,59	100,44	106,91	100,40	100,44	101,75	
FUMO	23,62	21,36	29,64	102,11	91,95	91,18	123,53	122,82	91,18	123,11	122,82	121,95	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
BENS DE CAPITAL	127,76	105,13	110,15	105,25	100,50	102,62	98,83	98,95	102,62	98,73	98,95	99,41	
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2	123,26	101,57	99,62	103,31	95,29	98,00	96,59	96,49	98,00	96,77	96,49	96,85	
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL	146,25	119,77	153,41	112,58	124,17	117,39	107,09	108,10	117,39	106,00	108,10	108,90	
BENS INTERMEDIARIOS	133,22	120,96	127,40	106,83	106,80	104,88	102,75	103,05	104,88	101,98	103,05	103,59	
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND.	63,45	56,62	67,25	89,91	103,43	100,79	106,74	106,47	100,79	105,54	106,47	105,95	
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND.	131,55	97,36	79,06	91,74	100,82	121,45	105,69	105,38	121,45	105,04	105,38	107,87	
3.INSUMOS INDUS- TRIAIS BASICOS	77,14	73,42	75,20	106,06	106,17	107,32	105,79	105,82	107,32	104,97	105,82	106,66	
4.INSUMOS INDUS- TRIAIS ELABOR.	125,72	113,66	117,39	107,17	109,76	104,50	99,91	100,62	104,50	99,21	100,62	101,37	
5.COMB. E LUBRIFI- CANTES BASICOS	215,02	213,24	237,71	104,12	94,52	103,58	113,93	112,12	103,58	112,60	112,12	111,56	
6.COMB. E LUBRIFI- CANTES ELABOR	138,80	125,00	132,72	108,64	95,70	97,81	103,52	102,88	97,81	103,14	102,88	102,34	
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	122,65	124,44	131,40	120,40	182,38	137,93	105,84	109,86	137,93	104,10	109,86	112,47	
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	131,40	108,44	127,70	113,64	115,76	103,06	97,10	98,21	103,06	96,29	98,21	98,66	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN!	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
BENS DE CONSUMO	130,83	111,36	105,92	98,78	102,26	96,76	100,62	100,74	96,76	100,11	100,74	100,40	
DURAVEIS (1/3)	175,48	134,46	141,28	109,04	109,02	106,24	102,31	102,77	106,24	100,50	102,77	103,55	
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3	150,40	115,04	110,39	102,68	104,07	100,03	103,79	103,81	100,03	101,30	103,81	104,57	
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	178,33	143,26	161,76	115,56	115,35	110,46	95,51	96,70	110,46	94,46	96,70	97,43	
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL	454,49	318,17	401,70	125,50	118,43	121,25	113,06	113,41	121,25	112,25	113,41	114,33	
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)	121,72	106,65	98,71	96,12	100,66	94,30	100,15	100,19	94,30	100,00	100,19	99,55	
4.SEMIDURAVEIS	94,25	72,03	65,28	97,87	100,87	93,52	96,37	96,69	93,52	95,58	96,69	97,11	
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8	134,24	124,67	112,78	84,46	95,34	85,21	98,90	98,59	85,21	100,77	98,59	95,12	
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO	81,73	78,61	108,82	104,75	99,84	108,74	100,14	100,12	108,74	97,34	100,12	103,11	
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO	143,96	131,39	123,51	103,53	104,66	98,94	102,66	102,83	98,94	101,89	102,83	102,98	
8.CARBURANTES	109,77	96,21	89,02	90,93	96,44	95,94	100,85	100,54	95,94	100,71	100,54	99,94	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
N I V E L 100												
EXT. MIN. METALICOS	111,73	108,11	106,83	107,00	107,51	111,56	98,89	99,56	111,56	98,45	99,56	101,26
EXT. MIN. NÃO-METALICOS	172,50	165,86	174,69	105,71	110,48	102,98	103,27	103,94	102,98	101,67	103,94	104,65
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL	218,52	216,75	242,30	104,27	94,23	103,94	114,28	112,41	103,94	112,97	112,41	111,86
EXT. CARVÃO MINERAL	77,16	75,01	56,88	89,45	146,57	65,02	83,85	86,83	65,02	80,79	86,83	84,39
CIMENTO E CLINQUER	128,32	113,70	100,52	102,63	93,36	93,14	98,14	97,74	93,14	97,87	97,74	97,78
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO	96,30	89,62	89,83	95,67	105,13	97,98	92,90	93,76	97,98	93,25	93,76	94,19
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO	168,76	144,53	163,51	125,20	103,03	114,69	101,97	102,05	114,69	103,03	102,05	103,78
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS	107,00	97,24	102,73	104,37	103,86	102,02	100,79	101,02	102,02	100,05	101,02	101,54
SIDERURGIA	130,74	133,85	137,96	115,57	119,65	117,52	105,13	106,26	117,52	104,51	106,26	107,66
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS	157,69	155,37	146,30	105,73	117,33	101,00	94,75	96,38	101,00	94,27	96,38	97,22
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO	142,10	115,40	137,60	121,63	122,94	126,42	106,60	107,64	126,42	106,14	107,64	109,79
OUTROS PROD. METALURGICOS	145,13	125,59	127,17	107,18	107,40	99,72	100,69	101,18	99,72	100,34	101,18	101,04
MAQ., EQUIP. E INST. -INCL. PEÇAS E ACES	164,55	140,79	138,74	123,44	119,23	111,13	107,85	108,69	111,13	106,43	108,69	109,95
TRATORES E MAQ. RO-DOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS	153,47	100,65	95,33	110,39	106,72	105,17	113,81	113,39	105,17	114,62	113,39	112,57
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	133,80	121,90	125,90	66,30	73,33	78,89	76,23	76,04	78,89	78,00	76,04	74,94

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003												
	N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.	178,18	176,09	173,52	75,59	105,00	81,70	85,22	86,66	81,70	86,50	86,66	83,54	
APAR. E EQUIP. ELET. -INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	153,49	129,27	124,84	117,88	127,55	124,50	100,95	102,82	124,50	98,57	102,82	105,87	
MATL., APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	50,73	46,91	51,60	95,29	98,07	111,59	79,25	80,35	111,59	78,45	80,35	84,22	
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM	129,41	67,47	77,80	94,84	84,02	80,84	106,47	105,14	80,84	102,33	105,14	104,64	
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS	157,89	119,31	146,92	114,02	116,83	112,95	94,39	95,63	112,95	93,48	95,63	96,67	
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS	132,30	105,45	129,50	112,24	112,21	103,66	95,33	96,31	103,66	94,59	96,31	96,68	
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO	6,04	4,70	4,77	143,82	218,47	265,27	106,69	111,98	265,27	106,64	111,98	119,82	
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO	328,08	342,55	382,69	107,67	119,57	104,65	128,43	127,74	104,65	126,37	127,74	125,29	
FAB. OUTROS VEICULOS	356,05	265,28	323,88	125,50	121,18	124,06	109,59	110,36	124,06	108,54	110,36	111,94	
INDUST. DA MADEIRA	110,29	97,33	110,09	97,63	99,05	105,51	97,66	97,77	105,51	97,76	97,77	98,60	
INDUST. DO MOBILIARIO	140,01	126,31	109,66	95,74	98,01	97,64	100,81	100,57	97,64	100,17	100,57	100,39	
CELULOSE E PASTA ME- CANICA	164,77	169,08	163,91	116,08	118,39	112,98	109,75	110,51	112,98	109,12	110,51	110,87	
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL	142,24	133,51	136,23	101,63	100,20	98,29	99,71	99,75	98,29	99,50	99,75	99,64	
INDUST. DA BORRACHA	129,34	117,09	125,07	116,22	127,13	106,57	101,27	102,91	106,57	100,47	102,91	104,00	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMO 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
N I V E L 100												
ELEMENTOS QUIM. NÃO-PETROQUIM. OU CARBOQUÍMICOS	127,82	115,86	122,81	112,82	112,75	102,71	105,55	106,09	102,71	103,84	106,09	106,63
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	63,59	30,35	18,35	74,61	93,40	150,14	107,82	107,28	150,14	108,38	107,28	108,84
REFINO DE PETROLEO	142,45	133,23	138,62	103,18	94,20	94,51	100,49	99,97	94,51	100,27	99,97	99,06
PETROQUÍMICA BÁSICA E INTERMEDIÁRIA	150,70	138,39	137,21	110,56	112,21	108,32	101,49	102,32	108,32	100,26	102,32	104,29
RESINAS, FIBRAS E ELASTOMEROS	140,22	132,41	136,57	107,03	119,94	112,79	98,46	99,95	112,79	97,23	99,95	102,23
ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRET. SOLO	138,65	103,19	111,87	104,67	121,77	100,60	112,65	113,15	100,60	109,93	113,15	111,92
PROD. QUIM. DIVERSOS	144,95	124,38	113,04	119,32	110,29	105,36	95,75	96,83	105,36	94,31	96,83	98,47
INDUST. FARMACÊUTICA	122,23	103,92	78,20	94,69	83,21	85,11	103,61	101,80	85,11	105,18	101,80	99,99
INDUST. DE PERFUMARIA, SABOES E VELAS	158,15	135,14	136,16	116,43	114,41	103,87	101,34	102,28	103,87	99,74	102,28	103,50
LAMINADOS PLÁSTICOS	99,80	88,36	94,26	101,56	102,76	102,08	96,22	96,69	102,08	96,19	96,69	96,98
ARTIGOS DE MATERIAL PLÁSTICO	117,45	101,94	97,13	105,55	104,94	92,06	98,84	99,29	92,06	97,97	99,29	99,22
BENEF., FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS NAT.	75,67	60,12	64,48	103,39	103,10	92,02	102,37	102,42	92,02	101,64	102,42	101,47
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTÉTICAS	81,04	69,98	75,54	97,74	107,57	101,97	96,55	97,27	101,97	95,96	97,27	97,80
OUTRAS IND. TEXTEIS	88,93	71,93	75,44	98,02	103,72	97,19	92,99	93,71	97,19	92,58	93,71	94,37
ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	85,95	61,81	54,95	91,49	89,26	85,63	96,70	96,16	85,63	96,27	96,16	95,93
IND. DE COURO E PÉLIS E ARTIG. VIAGEM	60,48	50,84	57,38	101,50	105,29	111,36	95,43	96,12	111,36	95,37	96,12	97,62

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003												
	N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
CALÇADOS	92,78	69,48	66,57	103,92	113,97	102,19	100,19	101,14	102,19	99,34	101,14	101,25	
INDUST. DO CAFE	99,17	89,70	96,85	93,32	99,91	97,95	96,59	96,82	97,95	96,73	96,82	96,71	
BENEF. DE ARROZ	124,20	95,79	110,83	98,85	93,67	99,39	104,59	103,81	99,39	104,53	103,81	102,99	
MOAGEM DE TRIGO	98,56	95,85	104,59	89,80	88,77	88,31	97,32	96,64	88,31	97,53	96,64	95,61	
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SUCOS E CONDIMENTOS	258,85	227,33	163,53	115,00	132,73	96,31	107,21	109,27	96,31	102,52	109,27	111,54	
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO	81,01	78,93	80,51	102,27	108,55	107,07	93,83	94,93	107,07	93,01	94,93	96,80	
INDUST. DO FUMO	23,62	21,36	29,64	102,11	91,95	91,18	123,53	122,82	91,18	123,11	122,82	121,95	
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES	123,82	116,52	119,51	106,44	105,53	104,97	107,13	107,00	104,97	107,17	107,00	106,81	
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES	211,61	201,15	223,05	97,35	98,94	97,10	107,40	106,72	97,10	107,44	106,72	105,12	
RESFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	103,46	109,62	109,89	98,48	99,81	102,74	98,93	99,01	102,74	99,10	99,01	99,64	
INDUST. DO AÇUCAR	155,27	99,60	87,95	82,99	91,34	143,21	108,26	107,16	143,21	108,66	107,16	110,10	
OLEOS VEG. EM BRUTO	115,13	96,25	63,07	106,20	118,67	118,00	107,57	108,27	118,00	105,76	108,27	110,78	
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO	120,53	98,88	90,51	93,05	86,28	90,43	101,77	100,52	90,43	101,29	100,52	99,88	
ALIMENTOS P/ANIMAIS	177,21	174,84	182,92	104,73	109,26	105,29	108,75	108,80	105,29	108,33	108,80	108,62	
OUTRAS INDUST. ALIMENTARES	129,97	112,45	118,49	102,04	102,72	90,33	100,14	100,32	90,33	99,31	100,32	99,58	
INDUST. DE BEBIDAS	135,89	129,32	99,60	108,57	99,01	106,91	100,59	100,44	106,91	100,40	100,44	101,75	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2002

CLASSES E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	127,12	127,89	126,60	133,65	126,65	127,99	128,23	128,83	130,21	132,25	132,73	129,97
EXTRATIVA MINERAL....	197,34	197,61	204,47	207,54	212,25	209,76	208,88	209,49	204,84	208,46	195,31	181,22
IND. TRANSFORMAÇÃO...	121,99	122,33	120,28	128,09	120,22	121,61	122,17	122,50	124,37	126,75	127,53	125,34
MIN. NÃO-METÁLICOS..	111,64	112,11	112,65	116,43	111,57	112,96	111,84	112,52	114,60	115,68	118,40	112,89
METALÚRGICA.....	129,48	129,45	129,42	129,82	124,10	127,89	129,60	133,59	136,03	140,69	143,05	144,49
MECÂNICA.....	128,00	130,48	130,09	144,03	131,05	135,29	140,12	141,66	145,98	149,92	152,15	144,60
MAT. ELÉTRICO E COM.	132,12	120,93	115,96	130,29	117,89	119,60	116,45	113,85	113,41	112,67	114,42	113,87
MAT. DE TRANSPORTE..	157,76	156,09	152,80	161,12	147,26	149,29	152,78	143,02	161,24	172,03	177,89	177,15
MADEIRA.....	106,79	106,33	103,26	108,18	103,70	105,66	102,92	106,50	107,38	111,89	108,33	105,57
MOBILIÁRIO.....	123,91	128,77	126,00	144,52	110,33	117,37	120,16	121,59	122,33	128,25	122,91	118,15
PAPEL E PAPELÃO.....	125,77	126,42	125,72	127,85	124,52	126,52	121,32	131,72	127,71	129,61	130,84	128,52
*BORRACHA.....	117,36	115,22	125,20	127,77	128,89	117,86	129,57	126,18	124,89	134,42	129,34	117,09
COURO E PELES.....	54,66	52,76	53,11	56,73	53,09	52,79	55,87	55,58	53,56	57,83	58,85	57,74
QUÍMICA.....	130,38	133,09	129,90	131,70	134,10	131,08	133,21	131,19	130,79	128,31	129,88	126,64
FARMACÊUTICA.....	129,22	131,35	131,72	129,50	113,83	110,37	119,91	117,98	112,36	115,52	118,78	114,93
*PERF., SABÕES, VELAS	131,10	125,79	139,67	137,32	138,55	133,74	133,31	146,49	145,06	163,70	158,15	135,14
PROD. MAT. PLÁSTICAS	103,70	105,32	105,24	115,64	103,79	103,68	98,36	102,91	104,29	108,26	107,87	104,78
TEXTIL.....	79,11	78,02	75,99	81,36	73,49	77,34	76,98	76,72	77,86	76,13	78,76	77,96
VEST., CALÇ., ART. TEC.	75,39	79,55	78,93	86,15	74,70	72,54	75,91	74,98	76,22	72,83	74,42	71,53
PROD. ALIMENTARES...	126,46	128,87	126,45	136,99	130,30	131,32	131,40	133,44	134,73	135,84	130,22	129,68
BEBIDAS.....	105,40	114,32	111,92	115,55	113,98	118,59	117,25	120,91	114,53	120,26	121,34	112,65
FUMO.....	109,77	127,91	122,03	125,06	107,62	97,69	86,63	73,05	80,00	82,84	93,64	91,65

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2003

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	130,89											
EXTRATIVA MINERAL....	206,05											
IND. TRANSFORMAÇÃO...	125,04											
MIN. NÃO-METÁLICOS..	113,46											
METALÚRGICA.....	144,38											
MECÂNICA.....	142,89											
MAT. ELÉTRICO E COM.	118,50											
MAT. DE TRANSPORTE..	176,92											
MADEIRA.....	111,65											
MOBILIÁRIO.....	119,46											
PAPEL E PAPELÃO....	128,95											
*BORRACHA.....	125,07											
COURO E PELES.....	60,11											
QUÍMICA.....	130,41											
FARMACÊUTICA.....	111,54											
*PERF., SABÕES, VELAS	136,16											
PROD. MAT. PLÁSTICAS	99,21											
TEXTIL.....	76,09											
VEST., CALÇ., ART. TEC.	69,93											
PROD. ALIMENTARES...	129,27											
BEBIDAS.....	114,01											
FUMO.....	98,54											

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2002

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	120,71	126,78	123,45	134,19	120,82	123,71	124,29	122,44	121,31	126,39	129,44	118,57
BENS INTERMEDIARIOS.	128,27	130,94	129,10	133,41	129,96	130,48	130,48	130,86	133,04	133,94	134,39	132,98
BENS DE CONSUMO.....	121,26	118,66	117,71	127,58	114,19	116,11	117,71	118,74	118,76	121,33	121,14	119,24
DURAVEIS.....	149,09	148,19	147,53	166,73	143,51	145,53	149,83	148,43	154,46	162,61	163,05	160,03
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	114,67	112,90	111,39	119,18	109,26	110,25	111,13	112,64	111,82	112,93	112,61	110,56

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2003

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	124,65											
BENS INTERMEDIARIOS.	134,98											
BENS DE CONSUMO.....	117,12											
DURAVEIS.....	159,39											
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	108,15											

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º and
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracajú - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

